

## SOLENIIDADE DO PENTECOSTES

### “Recebei o Espírito Santo” (Jo 20, 23)

A solenidade do Pentecostes, cinquenta dias depois da Páscoa, celebra as maravilhas de Cristo Ressuscitado, que na comunhão com o Pai envia o Espírito Santo sobre a Igreja nascente reunida no Cenáculo em Jerusalém.

Estamos aqui reunidos na Igreja Mãe da Diocese para implorar a vinda do Espírito Santo sobre estes jovens e adultos, que hoje vão receber, pelo Sacramento da Confirmação, o dom do Espírito Santo. Fazemo-lo neste dia da Igreja Diocesana, em que celebramos, em comunhão e na unidade da fé, as maravilhas e os dons do Espírito Santo.

Jesus, antes de partir para junto do Pai, promete aos seus discípulos o Espírito Santo, o Paráclito, o Advogado, o Consolador, para os proteger e defender na luta contra as forças hostis do mundo. *Tende coragem, porque Eu venci o mundo! Rogarei ao Pai por vós. Não vos abandonarei... Eu estarei sempre convosco até ao fim dos tempos.* O Espírito Santo desceu sobre Maria e os apóstolos reunidos em oração no Cenáculo, em forma de línguas de fogo. Também hoje desce sobre cada um de vós que ides celebrar o Sacramento do Crisma e sobre esta maravilhosa assembleia. Vinde Espírito Divino e acendei nas almas o fogo do vosso amor. Enviai, Senhor, o vosso Espírito e renovai a face da terra. Aleluia! Aleluia!

O Espírito Santo é a plenitude do amor infinito de Deus, o criador, o inspirador e o renovador de todas as coisas. A Igreja que nasceu do lado aberto de Cristo, manifestou-se ao mundo solenemente no dia de Pentecostes. A Igreja abriu-se ao mundo como Corpo de Cristo, ornada de dons espirituais, carismas e ministérios para edificação do povo de Deus.

O Espírito, que dá vida e santifica, desceu sobre Maria e os apóstolos em formas de língua de fogo e fez deles homens sem medo, cheios de fé e de fortaleza. O Espírito Santo é o doce hóspede da nossa alma, o companheiro celeste, o alívio, a doçura, a piedade, a ternura e o conforto espiritual dos fiéis.

A ação do Espírito Santo na Igreja é gerar no coração dos fiéis uma fonte de água viva, que jorra para a vida eterna. Ele reza em nós com gemidos inefáveis. “Abbá, ó Pai”! O Espírito Santo opera em nós a união com Cristo Ressuscitado e fortalece-nos para o seguimento do mestre. Jesus disse: “Eu sou a videira, vós sois os ramos. O meu Pai é o agricultor”. O convite a permanecer

com o Senhor, manifesta-se na comunhão e na unidade entre o Pai e o Filho, que no dom do Espírito Santo, derrama no coração de todos os batizados o seu amor, como dimensão estruturante da identidade e da vida do cristão.

Jesus pede aos seus discípulos: “Sede minhas testemunhas” e ide por todo o mundo anunciar o Evangelho. Só com o Espírito Santo somos verdadeiras testemunhas de Cristo Ressuscitado. O Espírito Santo dá-nos o dom de sermos testemunhas e profetas na sua Igreja.

Caríssimos jovens, o que significa ser profeta? O profeta é alguém que nos mostra a realidade concreta, que nos envolve e nos conduz à presença de Deus, num determinado lugar e contexto, mesmo quando nós não queremos. Então, o que devemos fazer para ser profetas, para ser discípulos missionários de Jesus Cristo, para sermos uma Igreja mais renovada e presente no mundo atual. Fomos batizados em nome do Pai do Filho e do Espírito Santo, na fé da Igreja professada pelos nossos pais e padrinhos. Sejam agradecidos por tão grande dom, que o Espírito Santo hoje quer confirmar na nossa vida.

Devemos pedir ao Espírito Santo a sua graça, para que nos ajude em cada dia a ser dóceis e fiéis nas dificuldades e nas provações. Rezemos: Senhor aumentai a nossa fé!

O Espírito Santo é o dom que renova todas as coisas. Ele vai sempre à nossa frente como luz para nos iluminar, guiar e conduzir por caminhos novos, na peregrinação da esperança. O Papa Francisco apresenta-nos um verbo: “Primeirar-se” – “ir à frente”, que não faz parte do nosso vocabulário, para nos dizer que Jesus adiantou-se... Vai à frente para junto do Pai para nos enviar o Paráclito, para que, conduzidos pelo Espírito Santo, sejamos os primeiros a servir, a amar, a acolher, a guardar, a proteger, a cuidar, a renovar e a santificar a nossa vida e a da Igreja.

Disse Jesus: “Permanecei em mim e Eu permanecerei em vós”. Só o amor do Espírito Santo nos faz permanecer unidos a Cristo e aos irmãos. O verbo permanecer significa estar junto com o outro, de forma continuada, isto é, sempre. Esta é a ação permanente do Espírito Santo na Igreja e em nós. Deus está sempre conosco e no seu Filho Jesus Cristo pede-nos para vivermos unidos e em comunhão permanecermos dóceis ao Espírito Santo e assim podermos produzir muitos frutos novos de caridade. É neste mistério de vida, de comunhão e de unidade no Espírito Santo que reside a grandeza da vocação cristã.

Caríssimos jovens, no Sacramento da Confirmação o Espírito Santo, o Senhor que dá a vida, desce sobre nós para nos confirmar na fé e conduzir como povo de Deus. Caminhemos animados pelo Espírito Santo, que nos comunica os seus dons: a sabedoria, a inteligência, o conselho, a fortaleza, a ciência, a piedade e o temor de Deus. Renovemos a nossa vida cristã e a vida da Igreja ouvindo a voz do Espírito Santo com o ouvido do coração e da sabedoria da Igreja. A confiança em Deus é o fundamento de uma relação espiritual alegre e sadia, que se alimenta na fé, na escuta da Palavra de Deus, na oração, na Eucaristia, na vivência dos sacramentos e no serviço da caridade.

A Igreja está hoje chamada a um processo de conversão e de renovação, onde o primeiro agente a impulsionar a mudança interior e das estruturas é o Espírito Santo, o Senhor que dá a vida.

Caríssimos jovens, estar unido a Cristo pela graça do Espírito Santo é um grande sinal da vida nova que o Ressuscitado nos oferece, mas também uma oportunidade e um desafio para viver com fidelidade o projeto de vida que Deus nos confiou. Chamados por Jesus, consagrados e ungidos pelo Espírito Santo, tornemo-nos humildes servidores e cuidadores da Igreja. Sejam evangelizadores com Espírito. Cristãos animados pelo Espírito Santo, capazes de dizermos uns aos outros: “Deus ama-te! Cristo deu a vida por ti! Ele vive em ti!” (Papa Francisco).

Estamos a viver com alegria o caminho Sinodal, que nos deve levar a uma renovação pastoral e da Igreja. Estamos a viver o nosso Ano Pastoral: “Animados pelo Espírito Santo, com os jovens a caminho” das Jornadas Mundiais da Juventude em Lisboa, de 1 a 6 de agosto de 2023.

O mundo precisa de se renovar na vida nova do Espírito, que Jesus o Ressuscitado ofereceu a toda a humanidade. Que os grandes problemas, dificuldades e males do mundo desapareçam com a vida nova e a paz que Jesus Ressuscitado nos oferece hoje como Igreja diocesana.

Meditar a Palavra de Deus, que escutámos no Evangelho, é acolher Jesus Cristo Ressuscitado, fonte de amor e de paz. A saudação de Jesus, quando apareceu aos discípulos na tarde do domingo de Páscoa, foi um sinal de alegria realizado com solenidade e proximidade: “A paz esteja convosco”. *Não tenhais medo! Eu dou-vos a minha paz.* A paz é um fruto de Espírito Santo, o Deus amor. “Recebi o Espírito Santo, àqueles a quem perdoardes os pecados ser-lhe-ão perdoados...” (cf. Jo 20,19-23).

Adorar a Deus, presente na sua Palavra, é obra do Espírito Santo: “Ninguém pode dizer ‘Jesus é o Senhor’ a não ser pela ação do Espírito Santo” (1Cor 12,3b). Sim, rezemos todos: Vinde, Espírito Santo, em auxílio da nossa fraqueza e realizai na nossa vida as maravilhas do primeiro Pentecostes.

Caríssimos jovens, vivei com alegria este dia de Pentecostes, esta festa, o dia do vosso Crisma, vivei-o em comunidade, em ambiente de família, como Igreja reunida na Sé de Viseu, guiada pelo Espírito Santo, que nos renova e santifica e nos envia em missão de esperança ao mundo.

O livro dos Atos dos Apóstolos relata-nos as maravilhas realizadas pelo Espírito Santo no dia de Pentecostes, quando desceu em forma de línguas de fogo. Que a sua vinda neste dia opere em nós uma festa de amor, de alegria, de esperança, de paz, de testemunho e de compromisso na fé: “Sereis minhas testemunhas até aos confins do mundo”.

Deus está connosco, não abandona o seu povo, foi para isso que nos enviou o seu Filho, que deu a vida por nós na Cruz e Ressuscitou. Subiu ao Céu e não nos abandonou. Enviou-nos o Espírito Santo, o Paráclito, a razão de ser da nossa vida, do nosso testemunho, do nosso compromisso cristão na família, na paróquia, na escola e na sociedade.

Caríssimos pais, padrinhos, familiares e catequistas, caros párocos ajudai estes jovens e adultos, os vossos filhos a serem bons cristãos, amigos de Jesus e empenhados na vida pastoral da Igreja e no serviço fraterno e solidário junto dos nossos irmãos.

Vinde, Espírito Santo, e renovai a Igreja em caminho sinodal, com todos os jovens e adultos, animai a nossa vida e fazei-nos crescer no caminho da santidade e no compromisso de renovação da Igreja e de transformação do mundo e da sociedade atual.

Jesus deu-nos a sua Mãe como nossa mãe, a mulher Nova, que nos ensina a acolher o Espírito Santo. “Não tenhas receio Maria, porque encontraste graça diante de Deus... O Espírito Santo descerá sobre ti e te fecundará com a Sua sombra”. Maria é o modelo do cristão, do jovem que deseja acolher o Espírito Santo e estar disponível para fazer a vontade de Deus. Maria de Nazaré é a mulher da Nova Aliança, cheia do Espírito Santo; alegra-se na fidelidade e no serviço, louvando o Senhor: “A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito se alegra em Deus meu Salvador”.

Maria é a Mulher, a Mãe e a Discípula, que na docilidade e na escuta do Espírito é “o modelo da Igreja” reunida em oração com os apóstolos no

Cenáculo, para implorar a vinda do Espírito Santo no dia de Pentecostes. Que Maria, Templo e Sacrário do Espírito Santo, a Mãe do Divino Amor, cuide de nós, da Igreja e de toda a humanidade. Ámen!

Viseu, 28 de maio de 2023

+ António Luciano, Bispo de Viseu